



XII ENCONTRO DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA/Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

LINGUÍSTICA EM AÇÃO E MOVIMENTO: DICIONÁRIO IPUENSE

Durvalina Nobre Martins¹; Maria Eudalia Vieira Campos²; Jorge Fernando Ferreira³; Monica Tavares Melo⁴ e Francisco Salvanir Pereira⁵; Professora Orientadora Maria Vânia Abreu Pontes⁶

Resumo: A presente pesquisa se insere nos estudos do campo da Linguística. Assim, passamos a estudar os aspectos teóricos sobre a dialetologia, atentando para a geografia linguística, bem como a sociolinguística, sem deixar de levar em consideração também a análise linguística da Língua Portuguesa, que envolve apontamentos fonético-fonológico, léxico e morfossintático. Tais questões foram trabalhadas na disciplina de História e Variação Linguística, ministrada pela professora Me. Maria Vânia Abreu Pontes, no Programa do PARFOR/UVA. Com uma plataforma teórica razoável, sentimos a necessidade de produzir o dicionário em tela, que vem contribuir de forma significativa com o conhecimento sobre os diversos falares que compõem o linguajar do povo ipuense. A pesquisa é de natureza teórica e empírica, cujo trabalho apresenta uma análise preliminar da produção do dicionário ipuense, levando em consideração o povo com seus sistemas de valores e práticas socioculturais.

Palavras-Chave: Linguística; Dicionário Ipuense; Palavras; Expressões.

INTRODUÇÃO

No âmbito dos estudos da língua no campo da Linguística, identificamos o quanto os contextos socioculturais são importantes para construção da lexicográfica em dicionários, vocabulários e glossários. Dessa forma, diversidade regional e social impacta diretamente no léxico refletindo a condição dinâmica da língua. A partir do estudo bibliográfico sobre estas questões, passamos para a produção prática de um dicionário linguístico com palavras e expressões próprias do povo ipuense. Para tanto, o trabalho apresentado tem como objetivo apresentar questões teóricas que instigaram a produção lexicográfica do dicionário ipuense como fruto de estudos desenvolvidos na disciplina de História e Variação Linguística, ministrada pela professora Me. Maria Vânia Abreu Pontes, no

¹ Aluna do Curso de Letras do PARFOR/UVA, turma de Ipu-CE.

² Aluna do Curso de Letras do PARFOR/UVA, turma de Ipu-CE.

³ Aluno do Curso de Letras do PARFOR/UVA, turma de Ipu-CE.

⁴ Aluna do Curso de Letras do PARFOR/UVA, turma de Ipu-CE.

⁵ Aluno do Curso de Letras do PARFOR/UVA, turma de Ipu-CE.

⁶ Professora do Curso de Letras do PARFOR/UVA e professora do Curso de Direito do Centro Universitário INTA, graduada em Letras e Direito, Especialista em Literatura e Língua Portuguesa, Mestre em Psicologia.

Programa do PARFOR/UVA. Um trabalho relevante para alunos e estudantes que se interessam pelos estudos do campo da Linguística.

MATERIAL E MÉTODOS ou METODOLOGIA

O trabalho tem natureza teórico-bibliográfica e de campo, cuja abordagem qualitativa favorece a produção de um conhecimento com foco nas particularidades mais significativas dos falares ipuenses. No dicionário buscamos definir cada palavra e expressão destacadas pelos participantes como pertencentes ao campo lexical do povo ipuense, sob múltiplos significados e de ideologia. Nesta perspectiva, o corpus da nossa pesquisa é composto por expressões ipuenses faladas pelos participantes, apresentamos uma discussão o ensino linguístico nos termos dos PCN (1998), que orienta o trabalho com palavras e expressões populares, principalmente, locais para o desenvolvimento da competência lexical e, conseqüentemente, da competência comunicativa dos Falantes na luta contra o preconceito linguístico.

RESULTADOS E DISCUSSÃO OU PROBLEMATIZAÇÃO

Nesta pesquisa conseguimos apresentar uma discussão teórica sobre a importância dos estudos linguísticos para alargamento da compreensão do ensino de português como língua materna atrelada à produção prática de um dicionário ipuense. A expressividade do dicionário está na riqueza de significados das palavras e expressões que chamam de alunos e professores. O dicionário em si consiste em um material didático adequado às orientações dos PCNs, o que possibilita ser trabalhado em sala de aula de forma contextualizada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Temos a certeza de que estamos tornando público um dicionário linguístico ipuense inédito, de grande relevância para alunos e professores que tenham interesse pela ciência da linguagem, combatendo todo e qualquer tipo de preconceito linguístico.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Programa do PARFOR, bem como à Universidade Estadual Vale do Acaraú pela oportunidade de cursar Letras com um corpo docente de elevada qualificação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ELIA, Sílvia. **Sociolinguística**. Rio de Janeiro, Padrão/UFF/EDUFF/PROED, 1987.

FONSECA, Maria Stela V. e NEVES, Moema (org.). **Sociolinguística**. Rio de Janeiro, Eldorado,

1974.

GOFFMAN, Erving. **A representação do eu na vida cotidiana**. Petrópolis, Vozes, 1989.

HALLIDAY, M.K. et al. **As ciências linguísticas e o ensino de línguas**. Trad. de Myrian F. Morau. Petrópolis, Vozes, 1974.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Análise da Conversação**. São Paulo, Ática, 1956

PRETI, Dino. **Sociolinguística** - os níveis de fala. 7ª ed. São Paulo, EDUSP, 1994.

PRETI, Dino (org.). **Análise de textos orais**. 2ª ed. São Paulo, FFLCH da USP, 1994.

PRETI, Dino e Urbano, Hudinilson (org.). **A linguagem falada culta na cidade de São Paulo** - Entrevistas. São Paulo, T.A. Queiroz/FAPESP, 1988. v.III.

TANNEN, Deborah. **Você simplesmente não me entende**. Trad. de Maria Therezinha M. Cavallari. São Paulo, Best Seller, 1992.

VANOYE, Francis. **Usos da linguagem**. São Paulo, Martins Fontes, 1979.